

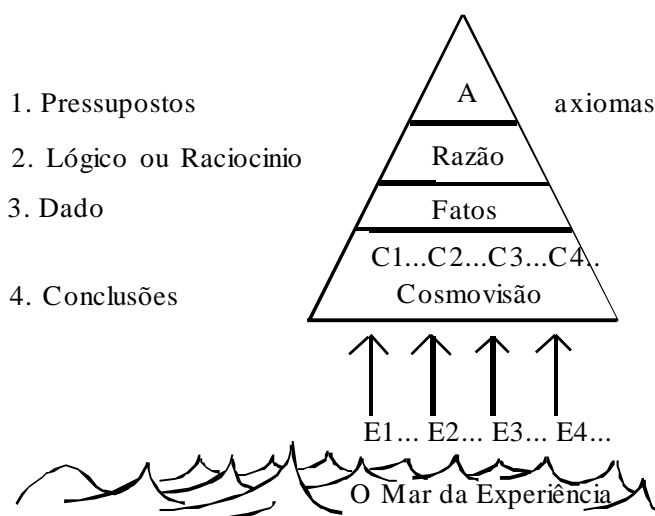
Apologética Cristã II

Alan Myatt

O que é uma cosmovisão? É uma maneira de ver o mundo! Ela é a interpretação que uma pessoa faz da realidade ulterior. É o sistema de pressupostos que se usa para organizar e interpretar a sua experiência da vida. É literalmente a sua visão do cosmos.

“Uma cosmovisão é um conjunto de pressuposições (pressupostos que podem ser verdadeiros, verdadeiros em parte, ou totalmente falsos) que nós abraçamos (conscientemente ou não, consistentemente ou não) acerca da composição básica do nosso mundo.” (James Sire *The Universe Next Door*.)

I. A Estrutura de uma Cosmovisão



II. Quatro provas da verdade surgem da estrutura de uma cosmovisão.

1. **Suficiência dos pressupostos** - Qual é o ponto de referência final? Os pressupostos básicos são suficientes para a interpretação do universo? Prova da verdade - A cosmovisão que deixa perguntas maiores sem respostas não pode ser verdadeira.

2. **Consistência interna** - A lei da não-contradição é fundamental. A é igual a A. A não é igual a não A. Prova da verdade - Aquilo que é uma contradição lógica não pode ser verdadeiro. Uma contradição lógica é a afirmação e a negação de uma declaração (um proposição) no mesmo sentido e ao mesmo tempo.

3. **Ajusta-se aos fatos?** - Consistência com a experiência externa. Prova da verdade - Aquilo que não concorda com os fatos interpretados corretamente não pode ser verdadeiro.

4. **Viabilidade existencial** - Quais são as conseqüências práticas? É possível viver sem hipocrisia e construir uma civilização nessa cosmovisão? Prova da verdade - Uma filosofia que não pode ser vivida autenticamente não pode ser verdadeira.

5. **Elementos de uma cosmovisão.**

1. Uma cosmovisão tem quatro partes.

a. Teoria do conhecimento - epistemologia. Como nós conhecemos o que é verdadeiro? Razão e lógica (racionalismo), ciência e experiência dos sentidos (empirismo), intuição (misticismo), não há conhecimento (ceticismo)? Revelação?

b. Teoria da existência - ontologia. Qual é a natureza do universo? É espiritual (panteísmo), material (materialismo), ou os dois? Como explicar a unidade e a diversidade do universo? Qual é a natureza de Deus e do homem?

c. Teoria da ação - ética. Como devem as pessoas se comportar? O que é o sumo bem? Como distinguir entre o bem e o mal?

d. Teoria do fim ou alvo - teleologia. Qual é o fim da vida e da criação? Por que nós estamos aqui neste universo? O que é a História? A história é cíclica ou vai numa linha em direção a um fim?

2. Fica bem claro que quando respondemos a essas perguntas teremos proposições. Uma cosmovisão consiste em várias idéias, proposições, ou seja **doutrinas**, que declaram os conceitos chaves do sistema. Para elaborar uma cosmovisão, é preciso falar em doutrina.

III. Cosmovisão é Religião!

Sua cosmovisão é a sua religião. Portanto, não é possível separar a sua teologia da sua apologética. O tipo de teologia que você aceita influenciará fortemente a sua apologética. Teologia Sistemática é uma elaboração da cosmovisão cristã baseada na Bíblia. Deve ficar claro agora que a doutrina é absolutamente essencial na vida do crente para que ele possa ter uma cosmovisão correta e viver a sua vida de maneira a agradar a Deus. A apologética é importante para apoiar a doutrina cristã. Por que doutrina é importante?

A. Doutrina é importante para salvação. João 8:24: "Por isso vos disse que morrereis em vossos pecados; porque, se não credes que eu sou, morrereis em vossos pe-

cados.” Portanto, o próprio Jesus disse que a salvação depende de ter-se a doutrina correta.

B. A condição da igreja evangélica hoje.

1. Uma vez falei com uma testemunha de Jeová e ele me disse que entre as milhares de portas em que ele bateu, ele sempre descobriu que as pessoas mais ignorantes sobre a sua fé são os crentes. Quando alguém dizia ser nascido de novo, esta TJ sempre deduzia que ele tinha um conhecimento superficial da Bíblia.

2. O pressuposto de que o crente leigo não está interessado em teologia é bem comum entre os pastores. Dizem que é preciso pregar sermões práticos e pertinentes (como se a teologia da Palavra de Deus não fosse prática ou pertinente) em vez de sermões de teoria. Mas toda prática é a prática de alguma teoria, e se você estiver ignorante da teoria, com certeza a sua prática vai ser errada. Na minha opinião, a noção de evitar sermões de doutrina e teologia é apenas uma tentativa de desculpar a preguiça do pastor que não quer fazer o trabalho requerido para se preparar e ensinar doutrina.

3. A heresia da cabeça contra o coração. Na psicologia moderna há uma distinção entre a cabeça e o coração. Dizem que a fé verdadeira é uma coisa do coração e não apenas a cabeça. Os liberais, e até muitos evangélicos, acham que a fé é algo irracional, que é o contrário de conhecimento. A fé é vista como localizada nas emoções. Mas a Bíblia não tem nada disso. Na Bíblia não existe uma distinção entre a cabeça e o coração. Fé na Bíblia é altamente racional, as emoções não têm quase nada a ver com ela.

4. Mas uma heresia ligada a isso é a noção de que os problemas da fé são emocionais e devem ser tratados com terapia em vez de instrução e orientação nas doutrinas da Bíblia. Não estou negando a importância da terapia cristã, mas estou dizendo que a melhor terapia não basta sem o ensino da doutrina. Às vezes a falta de apologética pode até criar uma crise na vida do crente ao enfrentar questões importantes.

5. O fato é que todos os crentes já são teólogos. A única pergunta para ser respondida é: Será que eles são teólogos bons ou ruins? Parece que a maioria dos crentes são teólogos ruins e a culpa disso fica plenamente nos ombros dos pastores. O crente deve ser um bom teólogo e um apologista também. O pastor tem a responsabilidade de formar apologistas.

C. E o que será que Deus pensa desta situação?

1. A tarefa do pastor é ensinar. Isso quer dizer ensinar a Palavra de Deus verso por verso e também de uma forma sistemática.

I Tm. 3:9 - O diácono deve estar "guardando o mistério da fé..." Ele não pode ter um conhecimento superficial.

II Tm. 2:15 - "Procura apresentar-te diante de Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade."

Tito 1:9 - "Retende firme a palavra fiel, que é conforme a doutrina, para que seja poderoso, tanto para exortar na sã doutrina como para convencer os contradizentes."

Tito 2:1 - "Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina."

Não é possível ensinar doutrina a não ser que as doutrinas da Bíblia estejam sistematizadas. Para obedecer ao que Paulo falou, é preciso estudar e ensinar nas igrejas a teologia e apologética. Em outras palavras, o pastor que não ensina teologia na sua igreja está desobedecendo ao Senhor. Ele está pecando, e um dia ele vai ter que explicar a Deus por que ele pecou assim.

2. A doutrina é necessária para crescer espiritualmente.

Rm.12:1-2 - Para sermos transformados pela renovação da mente, nossa mente deve se conformar às doutrinas da Bíblia.

3. Sem doutrina verdadeira, o crente pode ser destruído.

I Tm. 6:3-5 - Doutrina falsa promove divisão na igreja.

Tito 1:11 - Professores de doutrinas falsas podem arruinar vidas.

A apologética é vacinação contra doutrina falsa. A conclusão? Apologética não é uma opção!!! É essencial!!!